**GT 27 - Saúde mental e protagonismo de usuários e familiares**

**O GT visa promover atividades (painéis de experiências, oficinas, cursos, mesas redondas, rodas de conversas, comunicações orais etc) no congresso da ABRASCO sobre o campo da saúde mental no país, mas principalmente sobre as várias formas de protagonismo e lutas de usuários e familiares de serviços do campo. Estas têm florescido em diversos formatos nos últimos anos, muitas vezes associados à rede de serviços e trabalhadores de saúde mental e do SUS, a ONGs e movimentos sociais, outras vezes em associação com núcleos acadêmicos de pesquisa em saúde mental. Apresentam diferentes formatos e áreas de atuação, como associações civis, projetos de economia solidária e trabalho, pontos de cultura, grupos de ajuda e suporte mútuos, grupos de gestão autônoma da medicação, pesquisas participantes e pesquisas-ação, ativismo junto ao movimento antimanicomial e demais movimentos sociais etc. Têm tido enorme impacto na vida dos usuários e familiares, estimulando formas inovadoras e mais autônomas de subjetivação e diferentes estratégias de lidar melhor no cotidiano com o transtorno e de reinserção na vida social, na cultura, no trabalho. Têm também forte repercussão nas estratégias de educação popular, nas lutas políticas, no controle social e nas lutas contra o estigma e defesa de direitos em geral, e também internamente nos serviços de saúde, saúde mental e no SUS em geral, nas abordagens teóricas e conceituais da reforma psiquiátrica e da saúde mental, bem como nas ciências humanas e sociais que lhes dão suporte. O GT e suas atividades objetivam dar visibilidade e promover a troca entre essas experiências; estimular a sistematização destas vivências e seus diferentes formatos e trajetos; promover a elaboração teórico-conceitual sobre eles; e divulgar estas experiências e abordagens entre os demais participantes do congresso. O público alvo prioritário é composto pelos usuários e familiares de serviços do SUS em geral e da saúde mental; trabalhadores e profissionais do SUS e da saúde mental em particular; militantes da luta antimanicomial e do movimento sanitário; e também professores e pesquisadores do campo da saúde mental, atenção básica em saúde, e das ciências humanas e sociais que atuam nas áreas acima.**

 **Coordenadores:
Vasconcelos, Eduardo Mourão
Leonardo Pinho
Maria Aparecida Gussi**